

KULTRUN

BOLETIM DO CILA



Novembro de 2019

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE LETRAS E ARTES

UNILA





Dirección y Edición:

Miguel A. Cristi y Eduardo F. Rubio



KULTRUN

O Boletim do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes é um instrumento de divulgação de informações, ações e expressões artístico-culturais no âmbito das áreas de conhecimento que integram o CILA. O Boletim publica-se em português, espanhol e valoriza, igualmente, a presença de outras línguas, sobretudo indígenas.

Contamos com a colaboração de todos e todas. É possível enviar informações, notícias sobre eventos, projetos de pesquisa ou extensão, diversos tipos de manifestações artísticas, fotografias, contos, poemas, reflexões políticas, bem como entrevistas ou relatos de experiência orientados à construção de um mundo mais diverso, justo e solidário.

En esta segunda edición, presentamos una entrevista realizada al estudiante de Filosofía de la UNILA, y artista gráfico, Rodrigo Queiroga. En poéticas, la artista Aislene Lopes, del curso de Licenciatura en Historia, nos ofrece su poesía en Slam. En artes visuales presentamos algunas prácticas manuales de edición fotográfica, realizadas en el Curso Monográfico de Artes Visuales.

También adjuntamos el Boletín Informativo del NIPPEI con importantes datos del período 2019.1 sobre ingreso, permanencia, formación y evasión de todos los cursos de ILAACH.

Las ediciones de *KULTRUN* serán mensuales.

Envíen sus colaboraciones a miguel.cristi@unila.edu.br

Afectuosamente,

COORDINACIÓN CILA

SECCIÓN DE ENTREVISTAS



RODRIGO ALVES DE QUEIROGA, 41 años, alumno de Licenciatura en Filosofía de la UNILA, pintor y muralista.

Entrevistador: Miguel A. Cristi

Rodrigo, ¿qué nombres darías al arte pictórica que realizas?

Le llamaría **Hambre de conocimiento**. Utilizo la técnica de esténcil en el proceso de mis pinturas.

¿Por qué has decidido seguir este tipo de arte? ¿Qué sentido o significado tiene para ti?

Me gusta el lenguaje del dibujo y la pintura, me siento bien comunicándome con este tipo de arte, a través de estos intercambios de conocimiento y sentimiento con el entorno social.

¿Puedes mencionar algunas obras que hiciste y que creas que ilustran tu filosofía como artista? ¿Puedes explicar estas obras, su sentido?

Sí, mencionaré los últimos tres trabajos que significan mucho para mí. Los dos primeros trabajos los realicé en la Ocupación Bubas. En el primero retraté a la hija de una pareja, llamada María, una niña agradable, admirada tanto por sus vecinos como por sus padres, quienes muestran su dedicación a la educación de su hija todo el tiempo. Encuentran en María un canal de esperanza.

Obra: La niña María
Artista: Rodrigo Queiroga



En el segundo trabajo la idea fue un homenaje a todos los niños y niñas de la Ocupación Bubas. Pinté a un niño y una niña junto con las palabras Futuro y Esperanza. Fue inspirado por los niños que viven en la casa pintada, con la idea de marcar la importancia de estos para el mundo y para la humanidad.

Obra: Homenaje a los niños de la Ocupación Bubas
Artista: Rodrigo Queiroga

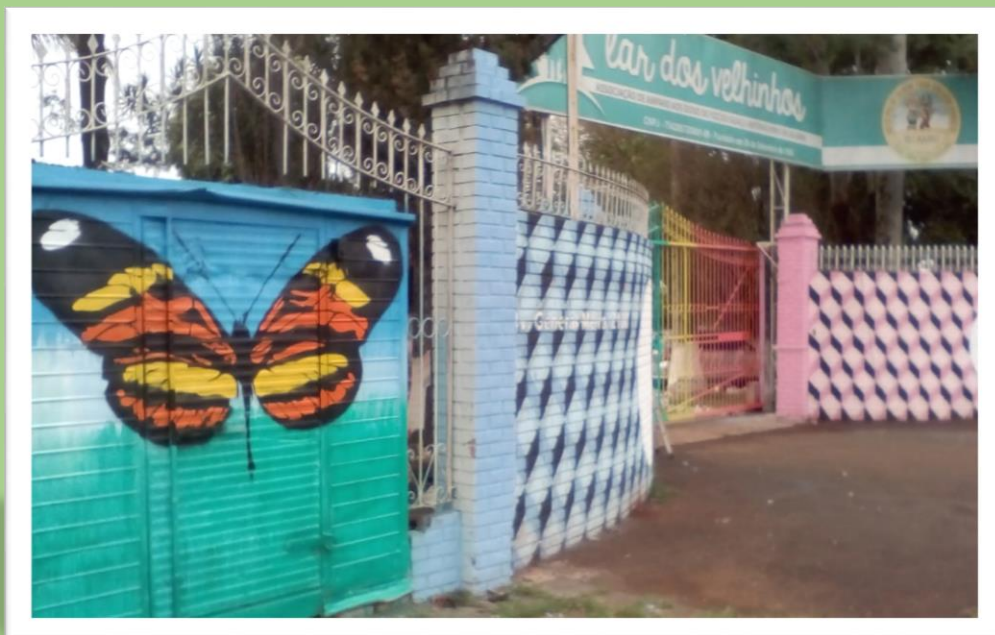


Obra: Homenaje a los niños de la Ocupación Bubas
Artista: Rodrigo Queiroga



El tercer trabajo todavía está en proceso. Lo estoy realizando en Lar dos Velinhos, un asilo de ancianos en Foz de Iguaçu. El objetivo es decorar el espacio con varias pinturas, dar visibilidad al asilo y promover la salud mental de los residentes.

Obra (en proceso) en el Lar dos Velinhos – Rodrigo Queiroga



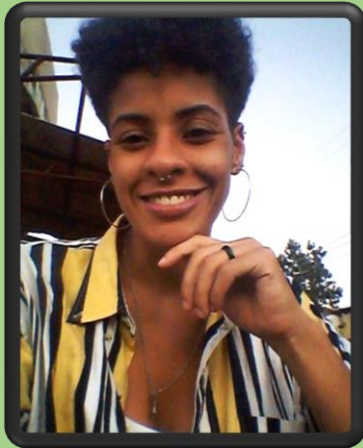
¿Cómo proyectas tus estudios de Filosofía en asociación con tus manifestaciones artísticas en un futuro próximo?

Mis estudios de Filosofía están ampliando mi conocimiento, mi autoconocimiento, llevando mis pensamientos a nuevas comprensiones, críticas y preguntas sobre la sociedad en la que vivo. Quiero llevar, a través del lenguaje de la pintura y/o los dibujos, los conceptos filosóficos a entornos que no tienen acceso a este tipo de contenido.



Obra (en proceso) en el Lar dos Velinhos – Rodrigo Queiroga

SECCIÓN DE POÉTICAS



AISLENE LOPES (25 anos)

Ouro Fino - Minas Gerais

Membro e uma das fundadoras do

SLAM DE LA FRONTERA.

Discente do curso de História- Licenciatura

ABOLIÇÃO

Eu tô vendo meus irmãos e muito sangue no chão.
Toda hora tem uma notícia de preto indo pro caixão.
Só pra alimentar, a sede de sangue do barão.
Que fala para preto pobre não reclamar não.
Porque o lugar de vagabundo é na prisão
Acabo ficando sem ação
Vendo o que acontece com preto pobre por aqui, meu irmão
Milhões na multidão na busca pelo pão
Sendo escravos na falsa abolição
Esperando a salvação do branco barão
Que acumula seus milhões
Nas custas dos pretos
Que ainda vivem com grilhões.
Nessa falsa abolição.

PIADA

A imagem do meu corpo
É apenas um esboço sem rosto
Que faz PM, “confundir” guarda chuvas
Com fuzil e matar garçom no Rio
Corpos Pretos na vala
Sem alma, sem cara
Enquanto você faz piada
Falando que é mimimi
O que a gente passa.
Tem criança preta
Levando bala, na cabeça
Nas costa
E na cara
E depois nos jogam em covas rasas.
Mães pretas arrasadas.
Somos muitas
DANDARAs, ESPANCADAs
CLAUDIAs, ARRASTADAs
MARIELLEs, ALVEJADAs
MATHEUSAs, ESQUARTEJAs
E até a pequena AGHATA.
Vocês querem todas as nossas almas?
Essa sede por sangue de preto não acaba?
Olha bem pra minha cara, e ve se eu estou dando risada.



MENINAS NEGRAS NÃO BRINCAM COM BONECAS PRETAS

Sempre amei o que eu era, até uma certa idade.
Porém, quando iniciei na pré-escola, me iniciei no “mundo”.
Começaram de uma maneira massiva a me forçar acreditar que eu não era nada,
Que eu não poderia me amar e nem os iguais a mim.
Enfim, eu já não gostava mais de mim,
Sentia ódio do meu corpo, da minha estética e de tudo
Aquilo que ela representava.
Também, comecei a odiar tudo aquilo que eu pensava, criava ou sentia.
Uma criança tão pequenina, com um ódio tão grande em seu coração.
Eu mal entendia o que era “RACISMO”,
Mas já o sentia de uma forma tão esmagadora.
Que eu já não tinha mais forças, e minhas únicas reações eram apenas,
Medo, tristeza, solidão e muito ódio no coração.
Cercada de pessoas, mas ao mesmo tempo tão sozinha.
Há como me doía e ainda dói.
Algumas perguntas eram frequentes em minha cabeça.
“Por que eu?” “O que eu fiz para estar passando por isso?”, “O DEUS, será que é
só eu que passo por isso?”, “porque eu tenho esse cabelo?”, “Por que eu tenho
essa pele?”, “DEUS você está me castigando, porque fiz algo que te entristeceu?”.
Essas eram perguntas constantes, na cabeça de uma pequena menina negra,
Que não brincava com bonecas pretas.
Eu não sabia entender ou explicar a palavra “AMOR”, mas o ódio.
Há o ódio, eu sabia explicar, eu sentia, eu o vivia todos os dias.
O racismo é tão funcional, que se torna natural
O ódio que eu sentia, não era das pessoas que eu via ou que me oprimia
Mas de mim mesma, eu já estava contaminada pelo vírus do Racismo,
e o seu primeiro sintoma é o “ÓDIO”, de si mesmo e dos iguais a você.

MAINHA

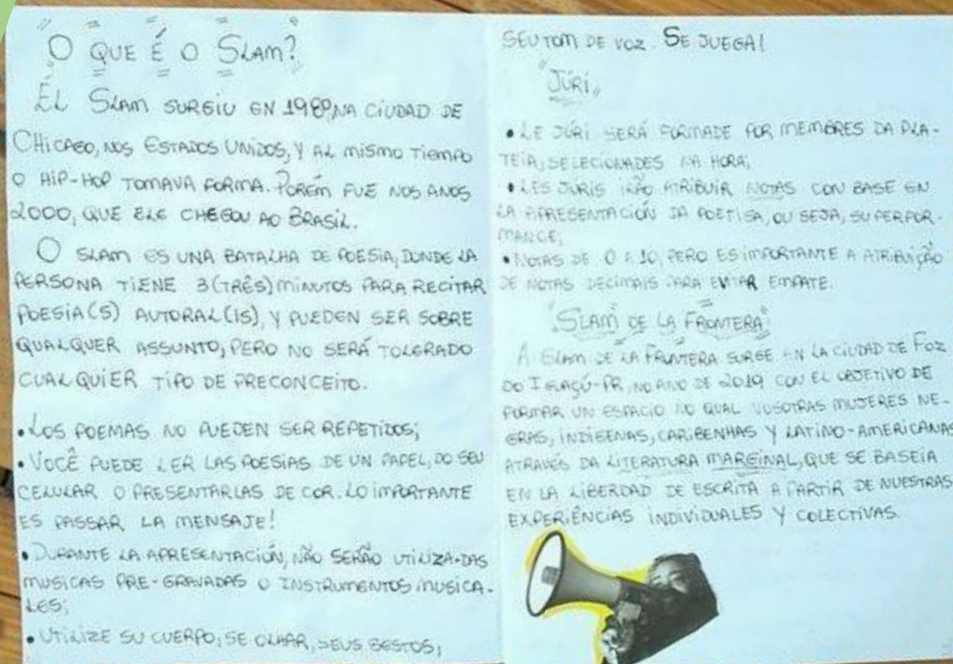
Se eu morresse hoje?
Não haveria mais vida no meu corpo
Se eu morresse hoje?
Eu não saberia mais o gosto da vida
Ou daquele almoço
Se eu morresse hoje?
Amanhã eu já seria osso?
Se eu morresse hoje?
A luta do meu povo ceis jogaria no esgoto?
Se eu morresse hoje?
As rimas que falam da minha vida
Seria apenas um esboço?
Se eu morresse hoje?
Eu não me lembraria dos manos e minas
E daquelas rimas que salvaram vidas?
Se eu morresse hoje?
Meus sonhos morreriam hoje.
Se eu morresse hoje?
Eu não poderia mais cantar,
Há como eu amo cantar...
Se eu morresse hoje?
Minha casa não seria mais meu lar.
Se eu morresse hoje?
Eu não poderia mais viajar
E ver grandeza do mar.
Se eu morresse hoje?
Eu não poderia mais amar?

Eu vou amar,
Eu vou me lembrar de cada pessoa que eu amei,
Dos beijos que eu dei.
Das saudades que eu deixei
Pois cada semente de amor que eu plantei,
Nunca me esquecerei.
E se um dia eu chegar a ser Rainha.
Será tudo para minha mainha.
Pois ela é minha coroa e minha Rainha,
E nunca me deixa sozinha.
Sempre acreditou em mim desde menininha
Devo tudo a minha RAINHA.
Por isso se eu morrer hoje,
Morro sabendo que não vivi sozinha.
E que o amor foi o meu guia,
Me iluminando até
Nos meus piores dias.
Então, vivo sem crise
Pois se eu morrer Hoje?
O amor que eu criei vive.

O que é o Slam?

O Slam surgiu em 1980, na cidade de Chicago, EEUU, al mismo tiempo que el Hip-Hop tomava forma. Porém, fue en 2000 que ele chegou no Brasil.

O Slam é uma batalha de poesia, donde la persona tiene 3 (três) minutos para recitar poesía(s) autoral(es), y puede ser sobre cualquier assunto, pero no será tolerado cualquier tipo de preconceito.



SLAM DE LA FRONTERA

SECCIÓN DE ARTES VISUALES

FOTO BORDADO

PRÁTICAS MANUAIS DE EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

CURSO MONOGRÁFICO EM ARTES VISUAIS / UNILA

Co-criar a imagem

Perfurar a matéria

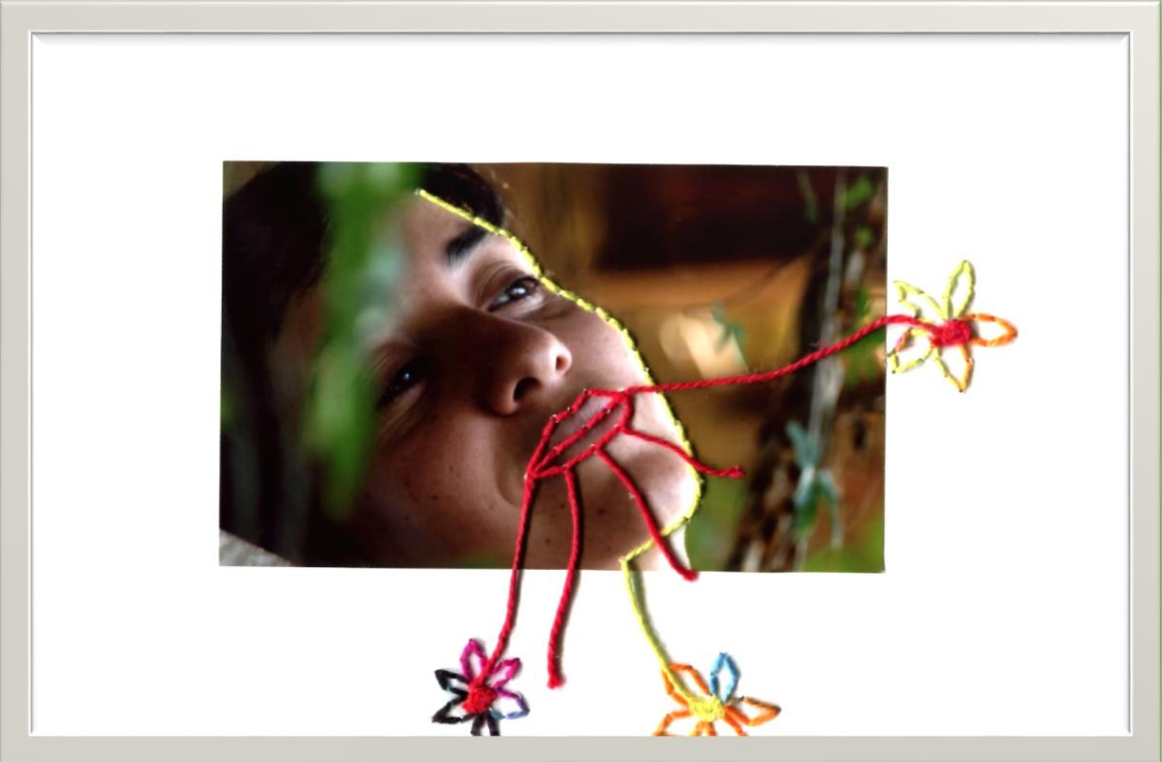
Expressar entre linhas

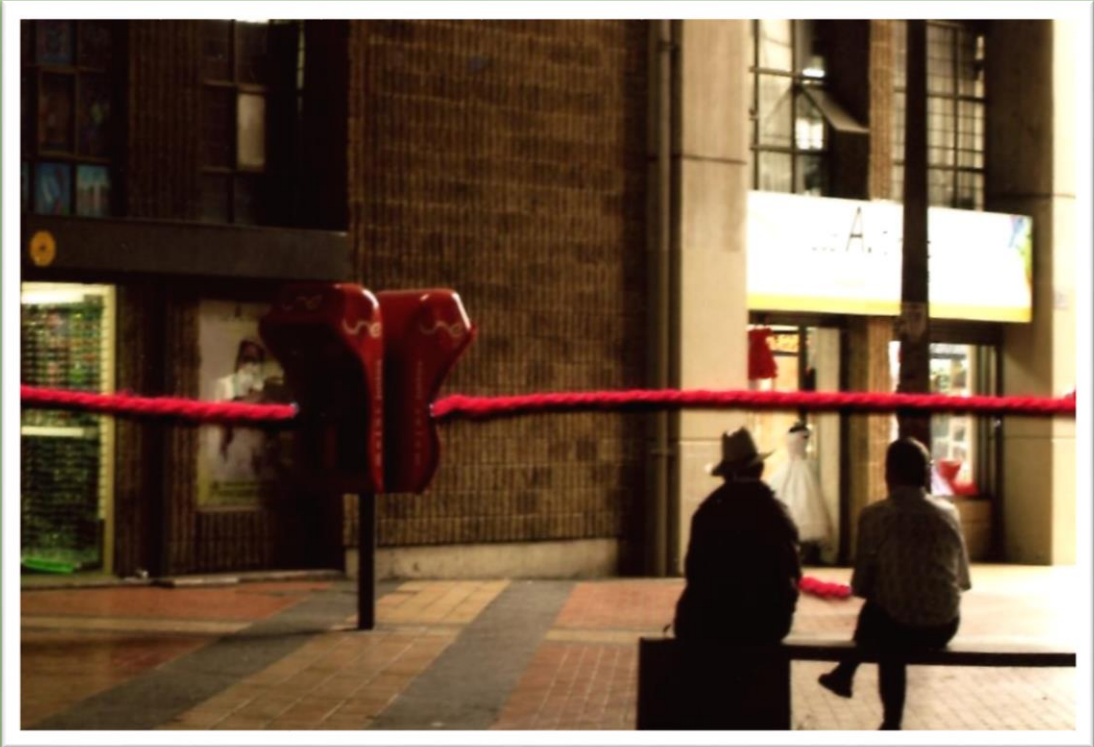
Costurar pensamentos

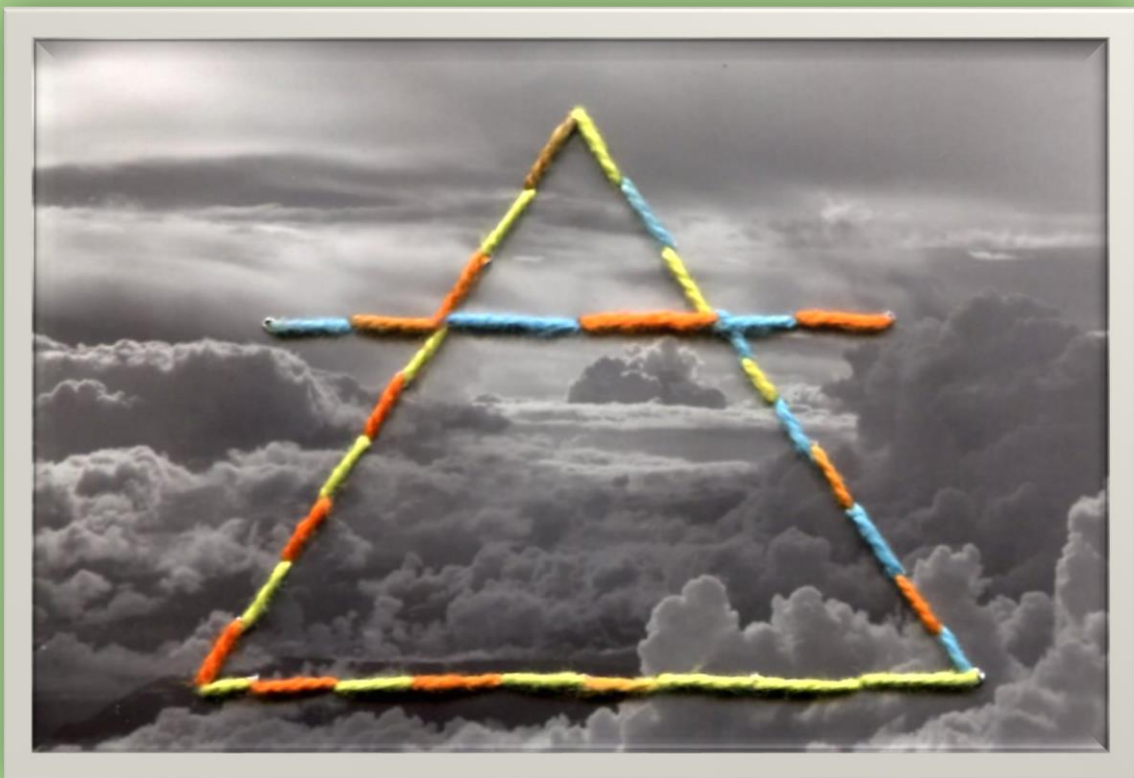
Tornar visível a pulsão

Tecer outras poéticas











Las ediciones **KULTRUN** serán mensuales

Envíen sus colaboraciones a

miguel.cristi@unila.edu.br



UNILA
Foz do Iguaçu
Novembro de 2019



Boletim Informativo

NIPPEI

06/02/2019

VOLUME 1, NÚMERO 1, FEV./JUL. 2019

ILAACH

Instituto Latino-Americano de Arte,
Cultura e História

Diretoria

Gerson Galo Ledezma Meneses
(Diretor do Instituto)

Jorgelina Ivana Tallei
(Vice-Diretora do Instituto)

Centros Interdisciplinares

Clovis Antonio Brighenti
(Diretor CIAH)

Miguel Antonio Ahumada Cristi
(Diretor CILA)

NIPPEI

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e
Práticas em Educação Intercultural

Equipe Técnica

Edson Duarte
(Assistente Administrativo)

Patricia Regina Cenci Queiroz
(Socióloga/Coordenadora NIPPEI)

Wender Silveira Freitas
(Antropólogo)

APRESENTAÇÃO

Como parte do trabalho de assessoria às Coordenações de Curso, às Chefias de Centro e à Direção do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, o NIPPEI irá organizar semestralmente – sempre no início de cada semestre letivo – um Boletim Informativo com dados de ingresso, permanência, diplomação e evasão de todos os cursos.

O objetivo do Boletim é prover subsídios para o trabalho de planejamento e organização do ILAACH, auxiliando na construção de pesquisas e práticas de educação interculturais, inclusivas e transformadoras.

Neste primeiro número do Boletim foram utilizados dados do SIGAA, módulo acadêmico, gerados no dia 02 de Fevereiro de 2019. Além dos dados de ingresso, permanência e diplomação, buscamos neste Boletim cruzar os mesmos com outras variáveis, tais como dados sobre raça/cor e nacionalidade, pontuando percentuais de, por exemplo, estrangeiros presentes no ILAACH em relação a brasileiros, quais grupos raciais possuem os maiores índices de evasão/diplomação ou ainda quais nacionalidades possuem os maiores/menores escores em relação ao tempo de permanência na Universidade.

Espera-se que com estes dados e, principalmente, com os debates que os mesmos podem promover, que a comunidade do ILAACH seja capaz de promover práticas educativas inclusivas e em sintonia com a sua realidade objetiva. Neste sentido, o presente Boletim é um meio para um objetivo maior que é o de possibilitar mecanismos de superação das dificuldades específicas do ILAACH.

PANORAMA GERAL DOS CURSOS DO ILAACH

Tabela 1: Acompanhamento da série histórica de evasão por ano e por número de ingressantes do ILAACH

ANO	TOTAL DE INGRESSANTES POR ANO	ANO DE EVASÃO								TOTAL DE EVADIDOS POR ANO	TOTAL DE TRANSFERIDOS PARA OUTROS CURSOS DA UNILA POR ANO	OUTROS (ÓBITO, ETC.)	TOTAL DE CONCLUÍDOS POR ANO	EVASÃO REAL DA UNILA
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018					
2011	78	14	16	11	4	3	1	1	1	51	9	1	27	42
2012	218	-	50	27	14	10	7	3	5	116	12	3	96	104
2014	198	-	-	-	48	38	20	10	3	119	9	-	48	110
2015	285	-	-	-	-	57	43	33	14	147	9	1	33	138
2016	288	-	-	-	-	-	43	69	14	126	7	-	3	119
2017	301	-	-	-	-	-	-	61	30	91	-	-	-	91
2018	328	-	-	-	-	-	-	-	12	12	-	-	-	12
TOTAL	1696	14	66	38	66	108	114	177	79	662	46	5	207	616

Fonte: SIGAA, 06 de Fevereiro de 2019.

* Não houve seleção para novos estudantes pela instituição em 2013.

** Cálculo feito tendo por base os ingressantes de 2012 e 2014. Demais ingressantes ainda não cumpriram tempo mínimo de integralização.

Tabela 2: Acompanhamento da série histórica de evasão e diplomação por ano e por curso

CURSOS DO ILAACH	TOTAL DE INGRESSANTES NO CURSO	ANO DE EVASÃO								TOTAL DE EVADIDOS	TOTAL DE TRANSFERIDOS PARA OUTROS CURSOS	OUTROS (ÓBITO, ETC.)	CONCLUÍDOS	EVASÃO REAL DA UNILA
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018					
Antropologia	315	7	19	10	14	24	25	36	17	152	6	1	46 (25,69%)	146 (46,05%)
Cinema	294	-	8	4	12	14	18	22	15	93	2	3	54 (34,83%)	91 (30,89%)
História A.L.	203	7	19	14	16	22	23	33	12	146	14	-	30 (19,86%)	132 (48,01%)
História Lic.	277	-	-	-	-	11	13	25	7	56	1	-	14 (38,88%)	55 (26,69%)
LAMC	279	-	17	7	18	21	21	29	9	122	18	1	40 (27,97%)	104 (37,36%)
LEPLE*	198	-	-	-	-	10	10	25	10	55	-	-	-	55 (27,77%)
Música	130	-	3	3	6	6	4	7	9	38	5	-	23 (32,85%)	33 (24,81%)
-	1696	14	66	38	66	108	114	177	79	662	46	5	207 (28,20%)	616 (36,55%)

OBS: O percentual de conclusão de curso (diplomação) é realizado levando-se em conta unicamente os alunos que já atingiram o tempo mínimo para integralização do currículo.

* A primeira turma de LEPLE irá se formar em 2019.1

Tabela 3: Acompanhamento da série histórica de ingresso, diplomação e evasão dos cursos do ILAACH

Ano	Total de Ingressantes por ano	TOTAL DE INGRESSANTES POR CURSO							Total de Evadidos	Transferidos para outros cursos	Outros (óbito, etc.)	CONCLUÍDOS	Evasão Real
		Antropologia	Cinema	História A.L.	História LIC.	LAMC	LEPLE	Música					
2011	78	35	-	32	-	11	-	-	51	9 (11,54%)	1	27 (34,62%)	42 (53,85%)
2012	218	49	48	53	-	43	-	25	116	12 (5,50%)	3	96 (44,04%)	104 (47,71%)
2014	198	41	46	39	-	50	-	22	119	9 (4,55%)	-	48 (24,24%)	110 (55,56%)
2015	285	54	61	27	36	39	45	23	147	9 (3,16%)	1	33 (11,58%)	138 (48,42%)
2016	288	46	48	35	56	35	51	17	126	7 (2,43%)	-	3*	119 (41,32%)
2017	301	45	42	45	57	47	43	22	91	-	-	-	91 (30,23%)
2018	328	45	49	46	54	54	59	21	12	-	-	-	12 (3,66%)
TOTAL	1696	315	294	277	203	279	198	130	662	46 (2,71%)	5 (0,29%)	207 (12,20%)	616 (36,32%)

OBS: O percentual de conclusão de curso (diplomação) é realizado levando-se em conta unicamente os alunos que já atingiram o tempo mínimo para integralização do currículo. Desta forma, não foram computados os ingressantes dos anos 2016, 2017 e 2018, bem como os discentes do curso de LEPLE cuja graduação é de nove períodos e ainda não possui formandos.

* Alunos formandos provenientes de transferência interna e/ou externa.

Tabela 4: Acompanhamento da série histórica de diplomação dos cursos do ILAACH

ANO	NÚMERO DE INGRESSANTES	TOTAL ALUNOS ATIVOS	ANO DE CONCLUSÃO								TOTAL ALUNOS CONCLUÍDOS	TOTAL EVADIDOS DOS CURSOS	TOTAL QUE PERMANECEM
			2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018			
2011	78	-	-	-	-	7	6	3	10	1	27 (%)	51 (%)	-
2012	218	6	-	-	-	-	29	33	19	15	96 (%)	116 (%)	6 (%)
2014	198	31	-	-	-	-	-	1	19	28	48 (%)	119 (%)	30 (%)
2015	285	105	-	-	-	-	-	-	-	33	33 (%)	147 (%)	102 (%)
2016	288	159	-	-	-	-	-	-	1*	2	3 (%)	126 (%)	157 (%)
2017	301	210	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91 (%)	203 (%)
2018	328	316	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12 (%)	314 (%)
TOTAL ativos	1696	827	-	-	-	7	35	37	49	79	207 (12,08%)	662 (39,52%)	827 (47,87%)

Obs: Os ingressantes 2016, 2017 e 2018 ainda não possuem o tempo mínimo para integralização.

*: Aluna ingressante por transferência externa, por isso concluiu o curso em dois anos.

Tabela 5: Principais razões da evasão por curso do ILAACH

CURSOS	MOTIVOS DA EVASÃO					TOTAL
	CANCELAMENTO	FALECIMENTO	JUBILAMENTO	NOVO VESTIBULAR	REOPÇÃO	
Antropologia	136	1	3	6	6	152
Cinema	85	3	1	2	2	93
História A. L.	126	-	1	5	14	146
História Lic.	54	-	-	1	1	56
LAMC	98	1	-	5	18	122
LEPLE	54	-	-	1	-	55
Música	33	-	-	-	5	38
TOTAL	586 (88,51%)	5 (0,75%)	5 (0,75%)	20 (3,01%)	46 (6,94%)	662 (100%)

Tabela 6: Acompanhamento da série histórica de ingressantes e evasão por cursos do ILAACH

CURSOS	INGRESSANTES POR CURSO	ANO	TOTAL DE INGRESSANTES	EVADIDOS POR ANO									TOTAL DE EVADIDOS
				2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Antropologia	315	2011	35	7	8	5	2	1	-	-	1		24
		2012	49	-	11	5	3	3	1	-	3		26
		2014	41	-	-	-	9	8	3	3	-		23
		2015	54	-	-	-	-	12	13	9	2		36
		2016	46	-	-	-	-	-	8	12	2		22
		2017	45	-	-	-	-	-	-	12	7		19
		2018	45	-	-	-	-	-	-	-	2		2
TOTAL												152	
Cinema	294	2012	48	-	8	4	2	1	1	1	1		18
		2014	46	-	-	-	10	5	4	2	-		21
		2015	61	-	-	-	-	8	7	7	3		25
		2016	48	-	-	-	-	-	6	8	5		19
		2017	42	-	-	-	-	-	-	4	3		7
		2018	49	-	-	-	-	-	-	-	3		3
TOTAL												93	
História A.L.	277	2011	32	7	5	5	1	2	1	1	-		22
		2012	53	-	14	9	4	3	4	2	1		37
		2014	39	-	-	-	11	9	7	3	-		30
		2015	27	-	-	-	-	8	5	5	-		18
		2016	35	-	-	-	-	-	6	13	1		20
		2017	45	-	-	-	-	-	-	9	10		19
		2018	46	-	-	-	-	-	-	-	1		1
TOTAL												146	
História Lic.	203	2015	36	-	-	-	-	11	4	2	1		18
		2016	56	-	-	-	-	-	9	7	2		18
		2017	57	-	-	-	-	-	-	16	2		18
		2018	54	-	-	-	-	-	-	-	2		2
TOTAL												56	

LAMC	279	2011	11	-	3	1	1	-	-	-	-	5
		2012	43	-	14	6	2	2	-	-	-	24
		2014	50	-	-	-	15	14	4	1	-	34
		2015	39	-	-	-	-	5	7	4	2	18
		2016	35	-	-	-	-	-	10	9	1	20
		2017	47	-	-	-	-	-	-	15	2	17
		2018	54	-	-	-	-	-	-	-	4	4
TOTAL												122
LEPLE	198	2015	45	-	-	-	-	10	6	4	3	23
		2016	51	-	-	-	-	-	4	16	3	23
		2017	43	-	-	-	-	-	-	5	3	8
		2018	59	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL												55
Música	130	2012	25	-	3	3	3	1	1	-	-	11
		2014	22	-	-	-	3	2	2	1	3	11
		2015	23	-	-	-	-	3	1	2	3	9
		2016	17	-	-	-	-	-	-	4	-	4
		2017	22	-	-	-	-	-	-	-	3	3
		2018	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL												38
TOTAL	1696											

Tabela 7: Alunos Ingressantes nos cursos do ILAACH por Nacionalidade

<i>NACIONALIDADE</i>	<i>NÚMERO DE INGRESSANTES</i>	<i>NÚMERO DE ATIVOS</i>	<i>NÚMERO DE EVADIDOS</i>	<i>NÚMERO DE CONCLUÍDOS</i>
Argentina	45 (2,65%)	25 (55,56%)	14 (31,11%)	6 (13,33%)
Bolívia	15 (0,88%)	9 (60%)	4 (26,67%)	2 (13,33%)
Brasil	1360 (80,19%)	654 (48,09%)	565 (41,54%)	141 (10,37%)
Chile	14 (0,83%)	7 (50%)	7 (50%)	-
Colômbia	77 (4,54%)	53 (68,83%)	10 (12,99%)	14 (18,18%)
Costa Rica	1 (0,06%)	1 (100%)	-	-
Cuba	3 (0,18%)	2 (66,67%)	1 (33,33%)	-
El Salvador	6 (0,35%)	5 (83,33%)	1 (16,67%)	-
Equador	21 (1,24%)	6 (28,57%)	5 (23,81%)	10 (47,62%)
França	1 (0,06%)	1 (100%)	-	-
Haiti	7 (0,41%)	7 (100%)	-	-
Líbano	1 (0,06%)	-	1 (100%)	-
México	1 (0,06%)	1 (100%)	-	-
Panamá	1 (0,06%)	1 (100%)	-	-
Paraguai	81 (4,77%)	37 (45,68%)	32 (39,51%)	12 (14,81%)
Peru	17 (1%)	10 (58,82%)	3 (17,65%)	4 (23,53%)
Uruguai	23 (1,36%)	2 (8,69%)	6 (26,09%)	15 (65,22%)
Venezuela	22 (1,30%)	6 (27,27%)	13 (59,09%)	3 (13,64%)
TOTAL	1696 (100%)	827 (48,76%)	662 (39,03%)	207 (12,21%)

Obs: Percentual de evasão e conclusão foi feito com base no grupo de nacionalidade e não no montante de todos os ingressantes.

Tabela 8: Alunos Ingressantes do ILAACH por Raça/Cor

<i>COR/RAÇA</i>	<i>INGRESSANTES</i>	<i>ATIVOS</i>	<i>EVADIDOS</i>	<i>CONCLUÍDOS</i>
Amarelo	29 (1,70%)	20 (68,97%)	9 (31,03%)	-
Branco	812 (47,88%)	407 (50,12%)	313 (38,55%)	92 (11,33%)
Indígena	19 (1,12%)	12 (63,16%)	4 (21,05%)	3 (15,79%)
<u>Não declarados</u>	271 (15,98%)	98 (36,16%)	130 (47,97%)	43 (15,87%)
Pardos	398 (23,47%)	202 (50,75%)	147 (36,94%)	49 (12,31%)
Pretos	167 (9,85%)	88 (52,69%)	59 (35,33%)	20 (11,98%)
TOTAL	1696 (100%)	827 (48,76%)	662 (39,03%)	207 (12,21%)

OBS: Os dados referentes à raça/cor dos estudantes são de preenchimento facultativo pelos mesmos no ato de matrícula. Conforme pode se perceber dos dados da tabela acima, o número de estudantes que não preenchem esta informação é alto, o que impossibilita qualquer análise estatística que cruze dados de evasão, diplomação e permanência. Apesar disso, organizamos a tabela e colocamos os dados para conhecimento dos atores do ILAACH, observando não ser possível uma adequada análise destes dados.

OBS2: Vale destacar que as categorias de cor/raça aqui empregadas são as definidas pelo IBGE e amplamente utilizadas no Brasil. Todavia, estas nem sempre fazem sentido aos alunos não brasileiros, o que impede uma análise cuja coleta seja feita a partir da simples autodeclaração dos atores.

OBS3: Percentual de ativos, evadidos e concluídos feito com base no próprio grupo raça/cor e não no montante dos alunos.

Desdobramento da tabela 8: Porcentagem dos alunos ativos em relação aos ingressantes (Raça/Cor)

<i>RAÇA</i>	<i>INGRESSANTES</i>	<i>ATIVOS</i>
Amarelo	29 (1,70%)	20 (68,97%)
Branco	812 (48,76%)	407 (50,12%)
Indígena	19 (1,12%)	12 (63,16%)
<u>Não declarados</u>	271 (15,80%)	98 (36,16%)
Pardos	398 (22,99%)	202 (50,75%)
Pretos	167 (9,66%)	88 (52,69%)
TOTAL	1696 (100%)	827 (48,76%)

Desdobramento da tabela 8: Porcentagem dos alunos evadidos em relação aos ingressantes (Raça/Cor)

<i>RAÇA</i>	<i>INGRESSANTES</i>	<i>EVADIDOS</i>
Amarelo	29 (1,70%)	9 (31,03%)
Branco	812 (48,76%)	313 (38,55%)
Indígena	19 (1,12%)	4 (21,05%)
<u>Não declarados</u>	271 (15,80%)	130 (47,97%)
Pardos	398 (22,99%)	147 (36,94%)
Pretos	167 (9,66%)	59 (35,33%)
TOTAL	1696 (100%)	662 (39,03%)

Desdobramento da tabela 8: Porcentagem dos alunos que concluíram em relação aos ingressantes (Raça/Cor)

<i>RAÇA</i>	<i>INGRESSANTES</i>	<i>CONCLUÍDOS</i>
Amarelo	29 (1,70%)	-
Branco	812 (48,76%)	92 (11,33%)
Indígena	19 (1,12%)	3 (15,79%)
<u>Não declarados</u>	271 (15,80%)	43 (15,87%)
Pardos	398 (22,99%)	49 (12,31%)
Pretos	167 (9,66%)	20 (11,98%)
TOTAL	1696 (100%)	207 (12,21%)

Tabela 9: Percentual de ingressantes, ativos, evadidos e concluídos por sexo

<i>SEXO</i>	<i>INGRESSANTES</i>	<i>ATIVOS</i>	<i>EVADIDOS</i>	<i>CONCLUÍDOS</i>
Mulheres	852 (50,24%)	443 (53,57%)	296 (44,71%)	113 (54,59%)
Homens	844 (49,76%)	384 (46,43%)	366 (55,29%)	94 (45,41%)
TOTAL	1696 (100%)	827 (47,93%)	662 (39,85%)	207 (12,20%)

Tabela 10: Percentual de ingressantes, ativos, evadidos e concluídos que adotam nome social

<i>SEXO</i>	<i>INGRESSANTES</i>	<i>ATIVOS</i>	<i>EVADIDOS</i>	<i>CONCLUÍDOS</i>
Mulheres	08 (72,73%)	04 (66,66%)	03 (75%)	01 (100%)
Homens	03 (27,27%)	02 (33,34%)	01 (25%)	-----
TOTAL	11 (100%)	06 (54,54%)	04 (36,36%)	01 (100%)